Serra e Haddad jogam duro para ir ao 2º turno
Fernando Granato

Em empate técnico em pesquisa de 3 institutos, candidatos mexem suas peças para seguir com Russomanno

Qualquer erro pode ser fatal. Nesse clima de tensão, os candidatos do PSDB e do PT à Prefeitura de São Paulo, José Serra e Fernando Haddad, começam a última semana de campanha. Eles disputam voto a voto uma vaga para o segundo turno com o líder nas pesquisas, Celso Russomanno (PRB).

Na opinião da cientista política Maria do Socorro Sousa Braga, professora titular da Ufscar (Universidade Federal de São Carlos), Haddad deve se mostrar confiável e "martelar" na cabeça do eleitor políticas públicas alternativas às que vêm sendo adotadas pela atual gestão na Prefeitura. "Ele tem de convencer o eleitor de que pode fazer a diferença em áreas mal avaliadas, como transporte e saúde", afirmou.

Com relação a Serra, a especialista recomenda que o candidato gaste mais tempo explicando com clareza o por que deixou a Prefeitura em 2006 e retome a confiança do paulistano. "Penso que é oportuno ele enfatizar a relação estreita com o governo do estado", disse.

O que nenhum dos dois pode fazer, de acordo com a professora da Ufscar, é desconstruir o outro candidato com leviandades. "A Marta Suplicy deu um tiro no pé ao questionar a vida particular de Kassab em 2008."

Mesma opinião tem o professor aposentado da Unicamp (Universidade Estadual de Campinas), Leôncio Martins Rodrigues, outro especialista em ciência política. "Qualquer frase agressiva neste momento pode ofender o próprio eleitor", argumentou. "O menos arriscado é tentar recuperar o eleitor fiel ao seu partido que migrou para o outro lado."

Para o professor de marketing político da ESPM (Escola Superior de Propaganda e Marketing) Emmanuel Publio Dias, o tom certo da agressividade na última semana pode ser medido pelas pesquisas qualitativas. "Em geral, a percepção de agressividade espanta o eleitor", disse. "Por outro lado, é a hora de Serra e Haddad aproveitarem a fragilidade de Russomanno para tirar votos dele."

Outro que acredita na fragilidade de Russomanno é o professor da Fundação Escola de Sociologia e Política de São Paulo Rui Tavares Maluf. "Serra e Haddad devem se apresentar como a pessoa certa para quem não quer apostar em um desconhecido no segundo turno."

Presidente Dilma participa de comício na Zona Leste

As coordenações das campanhas de José Serra (PSDB) e Fernando Haddad (PT) à Prefeitura de São Paulo buscam a última cartada para levar seus candidatos ao segundo turno. No caso do petista, a aposta é a presença da presidente Dilma Rousseff num comício na Cohab José Bonifácio, em Guaianases, Zona Leste, na segunda-feira.

Além disso, políticos dos dois partidos buscam fechar agendas para os candidatos nos principais redutos eleitorais da cidade. "Vamos às regiões onde o PT tem um eleitorado cativo e é lá que a nossa candidatura pode crescer", afirmou o vereador Antonio Donato, coordenador da campanha petista.

Nessa busca pelo eleitor perdido, Haddad vai contar como nunca com a ajuda do ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva. Neste sábado, Lula subirá no palanque de Haddad em São Miguel Paulista e Cidade Tiradentes, também na Zona Leste.

A utilização deste artigo é exclusiva para fins educacionais.

Serra, de acordo com um dos coordenadores de sua campanha, o deputado Orlando Morando (PSDB), vai ser mais propositivo e aproveitar seu tempo no contato com o público. Neste sábado haverá um comício na Zona Sul e neste domingo, na Zona Leste.

"Vamos também fazer muito bandeiraço e panfletagem no Centro e em outras regiões com grande aglomeração de pessoas", disse Morando. "Estamos tranquilos com relação ao segundo turno."

Fonte: Diário de S. Paulo [Portal]. Disponível em: <http://www.diariosp.com.br/noticia/detalhe/34257/Serra+e+Haddad+jogam+duro+para+ir+ao+2%26ordm%3B+turno>. Acesso em: 1 out. 2012.

A utilização deste artigo é exclusiva para fins educacionais.